

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), informa que o Distrito Especial de Saúde Indígena Yanomami (DSEI-Y) oferece assistência de saúde básica a mais de 28 mil indígenas em meio à floresta amazônica, entre a divisa de Roraima e Amazonas, na fronteira com a Venezuela. O DSEI possui mais de 700 profissionais de saúde atuando em visitas domiciliares e em 78 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), de 37 Polos Base e uma Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI), com equipes multidisciplinares de saúde indígena em 37 polos base, que são subdivisões territoriais do DSEI, sendo base para as equipes de saúde organizarem técnica e administrativamente a atenção à saúde da população. Vale ressaltar que, entre os profissionais, o DSEI-Y conta com três nutricionistas, e, em relação às aquisições de gêneros alimentícios estes sendo enviados de acordo com as necessidades de cada região.

AÇÕES

- Por meio de parceria com a UNICEF, foi iniciado em 2018 estudo sobre os determinantes sociais da desnutrição de crianças indígenas menores de 5 anos, em aldeias atendidas pelo DSEI Yanomami. A Fiocruz foi a instituição selecionada via edital e as regiões contempladas foram Auaris (Kolulu Garapé, Karonáú, Trairão e Katimani) e Maturacá (aldeias Ariabu e Maturacá), consideradas prioritárias em relação a desnutrição infantil. O desenvolvimento do estudo visava fornecer subsídios para o planejamento e direcionamento de ações que impactem no fortalecimento da assistência à saúde da criança Yanomami, contribuindo à redução de óbitos evitáveis. O relatório final ficou pronto no ano de 2020 e está subsidiando novas intervenções.
- Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Novos multiplicadores da estratégia do DSEI Yanomami (2 enfermeiros) foram capacitados no 1º semestre 2021. Foram disponibilizados 40 kits pedagógicos para multiplicação da estratégia no DSEI ainda em 2021.
- Estratégia de fortificação da alimentação infantil com vitaminas e minerais em pó - NutriSUS. O DSEI Yanomami receberá ainda no 2º semestre de 2021 sachês para suplementar crianças de localidades prioritárias;
- Oferta do Programa Nacional de Suplementação de Ferro. Consiste na suplementação profilática com ferro e ácido fólico de todas as gestantes e crianças indígenas (dentro da faixa etária indicada);
- Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA). Tem como objetivo a suplementação profilática de megadoses de vitamina A para crianças de 06 a 59 meses de idade visando prevenir a carência, a xerofthalmia e a cegueira de origem nutricional e ainda, evidências científicas apontam para redução do risco global de morte, de mortalidade por diarreia e mortalidade por todas as causas;
- Oferta de material de apoio às EMSI com “Discos de Avaliação do Estado Nutricional” de crianças menores de 5 anos”. Tem como objetivo possibilitar a avaliação do estado nutricional segundo os indicadores de peso para idade e estatura para idade, em tempo oportuno.

- Projeto de treinamento prático na Atenção ao Pré-Natal (parceria com a OPAS). O DSEI Yanomami foi contemplado no 1º semestre 2021 com a capacitação de 25 profissionais para qualificação da atenção ao pré-natal;

- Entre outras ações.

INVESTIMENTOS

- A SESAI já destinou mais de R\$ 113 milhões para levar saúde básica até DSEI Yanomami durante a pandemia causada pela Covid-19. Foram R\$ 77 milhões somente em 2020, sendo R\$ 42 milhões em ações de saúde e saneamento, R\$ 35 milhões em recursos humanos e R\$ 523 mil em insumos para Covid-19. Neste ano, já foram disponibilizados outros R\$ 25 milhões para ações de saúde e saneamento e R\$ 11 milhões para recursos humanos.

- Não faltou investimento do Governo Federal para atender aproximadamente 28 mil indígenas, em uma área de 106 mil Km² de floresta amazônica, na divisa entre os estados do Amazonas e Roraima e fronteira com a Venezuela. A maioria desta população é da etnia Yanomami, considerada de recente contato, que vive no meio de florestas densas, cujo único acesso é por transporte aéreo.

- Chegar à essa população requer o enfrentamento de dificuldades logísticas, climáticas e culturais. As Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) do Distrito passam 30 dias atendendo em Unidades Básicas de Saúde (UBSI), em meio à selva amazônica, e percorrendo vários quilômetros a pé, aonde helicópteros não alcançam, atravessando rios e riachos, para levar vacinação e atendimento médico a crianças, adultos e idosos.

- O Governo Federal não mede esforços para levar saúde básica às populações indígenas mais distantes do Brasil.

- Neste ano de 2021, a SESAI autorizou a licitação de mais R\$ 8,3 milhões para a compra de insumos, equipamentos e materiais médicos hospitalares para o Distrito. Todas as compras são realizadas por licitação pública, pregão eletrônico ou ata de registro de preço.=

- Vale ressaltar que, mesmo com todos os desafios, já foram vacinados 84% dos indígenas Yanomami com a 1ª dose e, 67%, com a segunda, até o dia de hoje.